



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16961 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

LEITURA LITERÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTADO DA ARTE

Rodrigo Soares Brto - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Milena Moretto - USF - Universidade de São Francisco

LEITURA LITERÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTADO DA ARTE

Esta comunicação se insere no contexto de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo horizonte é a leitura literária na formação inicial em Pedagogia. Ocupa-se aqui da construção de um estado da arte sobre a presença da leitura literária no curso de Pedagogia, tendo como objetivo conhecer a produção científica sobre o uso de literatura na formação inicial do pedagogo, de modo a analisar como a temática tem sido abordada nas pesquisas em Educação.

Compreendemos as práticas de leitura do professor a partir das singularidades de cada trajetória, fortalecendo sua capacidade de se mobilizar como sujeito e agente mediador em sala de aula (Vóvio, 2010), ampliando seu letramento e seu contato com os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade (Almeida, 2001).

Em sua dimensão dialógica, a leitura é vivência da língua em seu caráter social, ideológico e histórico. Para Bakhtin e seu Círculo (2011), a linguagem é produto ideológico que sempre reflete ou refrata outra realidade fora de si mesmo, de forma que tudo que tem uma significação para fora de sua realidade material é um signo. A palavra, enquanto signo ideológico, apresenta-se em cada situação de comunicação, das cotidianas às formalizadas, a partir da infinidade de fios ideológicos historicamente construídos, moldando as relações nos grupos sociais (Volóchinov, 2018).

O presente levantamento foi feito com buscas em quatro bases de dados distintas: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Catálogo de Teses e

Dissertações da Capes, a SciELO e a Capes Periódicos. Utilizamos como descritores: *leitura literária, texto literário, literatura, letramento literário, educação literária, leitor literário, formação inicial e curso de Pedagogia*, sempre fazendo uma combinação, com o conectivo booleano (AND), entre um dos termos relacionados à leitura literária e os termos *formação inicial e curso de Pedagogia*. Buscamos produções dos últimos dez anos (2015 e 2024) nas grandes áreas *Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes*, e na área de *Educação*. Como resultado listamos um total de 1.114 trabalhos, sendo 733 dissertações, 325 teses e 56 artigos. A partir da análise de títulos, palavras-chave e resumos chegamos a um conjunto de trabalhos que efetivamente abordam algum aspecto da presença da literatura no curso de Pedagogia, resultando em um grupo de 17 produções, 5 oriundas da BDTD, 1 do Catálogo da Capes, 1 do Scielo e 10 da Capes Periódicos.

Dentre os aspectos analisados no conjunto de trabalhos destacamos inicialmente que as 17 produções são oriundas da universidade pública, abordando o contexto do curso de Pedagogia na instituição pública. Uma vez que o número de estudantes de Pedagogia é maior na rede privada de ensino superior (Brasil, 2021), a qual é mais suscetível ao assédio neoliberal que normaliza cada vez mais a fragmentação e esvaziamento de conteúdo na educação (Saviani, 2019), compreendemos ser primordial que a discussão se fortaleça igualmente no contexto privado, com pesquisas voltadas para os sujeitos desse cenário específico.

Observamos, nos trabalhos, que a literatura infantil é predominantemente tomada como objeto central no ensino de literatura na Pedagogia, justificando-se pela compreensão de que sua presença na formação do pedagogo deve servir à sua instrumentalização como futuro mediador na formação de leitores, sendo, então um suporte para a sua atuação. Apesar de compreendermos a riqueza da literatura infantil, a sua priorização também nos mostra o não espaço a outras manifestações literárias, a outros olhares sobre questões sociais, estéticas e humanas caras à reflexão da sociedade, que é diversa. O texto literário, perpassado por valores sociais, como todo produto de linguagem, é fruto do jogo de forças das relações de poder que caracterizam as relações humanas (Voločínov, 2018).

Por fim, acreditamos que o desafio para as pesquisas sobre a temática é o de encontrar possibilidades de criar espaços para a formação humana do estudante de Pedagogia à frente de sua formação para a sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura literária; Curso de Pedagogia; Formação Inicial; Estado da arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ana Lúcia de Campos. O professor-leitor, sua identidade e sua práxis. *In:*

- KLEIMAN, Ângela (org.). *A formação do professor: perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 2001, p. 115-138. (Coleção Ideias sobre Linguagem).
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.
- SILVA, Rivaldete de Oliveira; ALMEIDA, Mária de Fátima. *Análise da interação verbal na teoria bakhtiniana*. Disponível em: <http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MacREN/article/viewFile/497/486>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- VOLOCHÍNOV, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2ª edição. São Paulo: Editora 34, 2018 [1929].
- VÓVIO, Cláudia Lemos. Discursos sobre a leitura: entre a unidade e a pluralidade. *Perspectiva, [S. l.]*, v. 28, n. 2, p. 401–431, 2010. DOI: 10.5007/2175-795X.2010v28n2p401. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p401>. Acesso em: 10 out. 2022.